

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CURRÍCULO: IMPRESSÕES A PARTIR DA BNCC

Felipe Farias Viza ¹
Lucas Farias Viza ²

RESUMO

O presente artigo tem a intenção de discorrer acerca da temática divulgação científica frente à mais recente política curricular brasileira. Para isso, questiona-se: o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz sobre a Divulgação Científica (DC)? Como ela é tratada e abordada na BNCC? Posto isso, dialogamos com autores de ambos os campos do conhecimento para averiguar as pautas anteriormente elencadas. No campo curricular, Lopes e Macedo (2011) nos incitam a pensar o currículo por um viés discursivo, conceituando, essencialmente, as disputas por significações do que vem a ser currículo. Na área da DC, como aponta Massarani (2012), o modelo de divulgação que vem sendo feito no Brasil está preso ao modelo de déficit, que trata o público como ignorante cientificamente, e que o preenchimento dessa carência levaria a alfabetização científica. Além disso, o estudo da própria BNCC (BRASIL, 2018) é o ponto fulcral de análise neste trabalho. Sendo assim, este texto é produzido sob o modelo de pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica e documental. Foi observado que a Base retrata a DC no âmbito das competências, incentivando a produção e uso de materiais, porém não é definido o que se entende por DC e nem de que forma fazê-la. Conclui-se, por fim, que a carência acerca desta discussão ainda é grande, de modo que a DC deixa de ser formalmente acrescida ao currículo.

Palavras-chave: Políticas de currículo, Divulgação Científica, Base nacional comum curricular.

¹ Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ (ProPEd/UERJ) com bolsa CAPES/PROEX. Licenciado em Pedagogia (UERJ). Membro do Grupo de Pesquisa do CNPq Políticas de Currículo e Docência, felipefariasviza@icloud.com;

² Mestrando em Divulgação Científica pelo Programa de Pós-graduação em Divulgação Científica, Tecnologia e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz - RJ (PPGDC/Fiocruz) com bolsa CAPES. Licenciado em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), lucasfariasviza99@gmail.com.